



## Campanha Salarial atinge data-base ainda sem resposta da prefeitura

*Administração municipal retarda negociações e pagamento do reajuste em meio à disparada inflacionária*

Como todos e todas já sabem, a campanha salarial da categoria tem data-base no mês de maio. Dessa forma, o ideal é sempre concluir o processo negocial antes dessa data para evitar a defasagem dos salários e benefícios, além da necessidade de pagamentos com retroatividade.

Infelizmente, a prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste parece não entender essa lógica básica de todo processo de negociação coletiva. Isso porque, até o momento, o executivo municipal não respondeu aos pedidos do SindProSBO para agendamento de reunião negocial.

Se a administração municipal valoriza a educação pública, como afirma valorizar, não há motivo para

tamanha demora. As diretoras do sindicato estão à disposição para dialogar com os representantes do executivo, buscando sempre as melhores condições possíveis.

Outro motivo para o poder público não retardar as negociações e o repasse do reajuste é a disparada inflacionária. Conhecido como uma prévia da inflação oficial, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) atingiu 1,73% em abril. Essa é a maior taxa para abril desde 1995, quando ficou em 1,95%. Em 12 meses, o IPCA-15 acumula alta de 12,03%. Portanto, os profissionais da educação não podem mais esperar. A direção do SindProSBO seguirá cobrando um retorno da prefeitura. Queremos reajuste e é para já!

**NOVO FEIRÃO DO SINDICATO  
NESTE SÁBADO!!!**



No dia 07/05, o SindProSBO realizará mais uma edição do seu tradicional Feirão. A categoria poderá conferir produtos de artesanato, alimentação, moda, cosméticos, entre outros. Tudo feito com muita qualidade e carinho. A atividade acontece das 9h às 12h, na sede do sindicato, localizada na R. Quintino Cardozo Ribeiro, 42, Vila Betica - Santa Bárbara d'Oeste - SP



## Atos de 1º de Maio lotam as ruas brasileiras

*Reivindicações como aprovação do PL da Enfermagem e reajuste do piso do magistério estavam em pauta*

**M**ilhares de trabalhadores e trabalhadoras foram às ruas do país no 1º de maio protestar contra o desemprego, a fome, a miséria, a inflação e o arrocho salarial. Os discursos foram unânimes em todas as cidades: é preciso dar um basta no governo de Jair Bolsonaro (PL).

Teve reivindicação por emprego decente, protesto contra corrupção no Ministério da Educação (MEC) e pelo pagamento do reajuste do piso

do magistério de 33,24% em estados como o de Minas Gerais, onde o governador Romeu Zema (Novo) não quer pagar nem negociar com os professores e professoras. Teve ainda reivindicação pela aprovação do PL da Enfermagem que está tramitando no Congresso Nacional há dois anos e muitas outras pautas e críticas à miséria em que o povo foi jogado.

Em São Paulo, as mobilizações reuniram cerca de 100 mil pessoas durante todo o dia na praça Charles

Miller, em frente ao estádio Pacaembu.

O ato contou com discursos do ex-presidente Lula, Fernando Haddad, Guilherme Boulos e dos presidentes das centrais sindicais brasileiras. Além da luta política, o evento promoveu muita música e cultura, com shows de Daniela Mercury, Leci Brandão, Dexter, Francisco El Hombre e DJ KL Jay.

O SindProSBO apoia as bandeiras dos atos e seguirá firme na luta por mais empregos e direitos para a classe trabalhadora.

## SindProSBO realiza 1ª aula do seu curso de formação continuada

No dia 5 de maio, quinta-feira, a partir das 19h, tem início o curso de formação continuada do SindProSBO. A primeira aula será especialmente aberta ao público geral, sendo realizada de forma online. O link para a videochamada será disponibilizado pelo sindicato com antecedência, por meio do seu WhatsApp, Facebook e Instagram. Dentre os temas estudados, têm destaque as temáticas de plano de carreira e do FUNDEB, cuja compreensão permitirá tanto aos professores quanto à representação sindical diálogo fundamental junto à administração pública.

